

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Ano letivo 2014/2015

Escola Básica 1 Jardia

Relação com a comunidade no envolvimento nas aprendizagens dos alunos.

INTRODUÇÃO	2
I - ENQUADRAMENTO	2
1. Caracterização da Escola	2
II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	3
2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas	3
3. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa	3
III – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	4

A docente: Dora Granjo

21- 07 -2015

INTRODUÇÃO (Explicação dos objetivos do relatório e apresentação da estrutura adotada no documento).

Após análise com os restantes coordenadores do 1.ª ciclo concluiu-se que esta seria a estrutura que permitiria uma avaliação mais assertiva do Plano de ação de Coordenadores de Estabelecimento.

Por fim, realizou-se através deste documento a avaliação do Plano de Ação, pois só deste modo, se consegue concluir se o trabalho realizado ao longo do ano letivo foi positivo e se as atividades realizadas alcançaram os objetivos que delineámos no início. Para continuar a trabalhar de forma a alcançar o aumento do sucesso escolar, com o envolvimento da comunidade educativa.

Deste modo, face ao exposto anteriormente, no presente ano letivo 2014/2015, visto a Coordenadora / interlocutora da EB1 Jardía ser a mesma docente a prestar serviço, neste estabelecimento, achou-se pertinente e de grande importância dar continuidade ao tema do Plano de ação, de modo, a alcançar continuar a alcançar sucesso na relação com a comunidade escolar. Tendo como principal objetivo promover a sua continuação visto os resultados obtidos serem positivos, mas ainda se sentir a necessidade de haver muito que fazer na escola para alcançar mais sucesso, no que respeita a promover o envolvimento da comunidade escolar em maior número e com mais qualidade na vida escolar.

Na Escola da Jardía, aferiu-se que neste ano letivo foram alcançados muitos dos objetivos propostos a realizar com sucesso, assim como a maior parte das ações de melhoria que estavam planeadas. Conseguiu-se que a comunidade educativa se envolvesse e colaborasse nas atividades, nas tarefas escolares. Assim sendo, foram alcançadas melhorias na relação e na colaboração com a comunidade educativa.

I - ENQUADRAMENTO

1.Caracterização da escola (Breve caracterização do estabelecimento de ensino que servirá de base ao ponto seguinte – turmas, anos de escolaridade, n.º de docentes, n.º de assistentes operacionais, espaço físico, meio envolvente, indisciplina...).

A **Escola Básica da Jardía** apesar de estar situada geograficamente perto do centro da cidade, tem bastantes características rurais, com uma enorme variedade cultural, pois tem alunos de etnia cigana, de nacionalidade ou descendentes de países como: Ucrânia, Rússia, Paraguai, Brasil e Roménia.

A escola tem duas salas de aula com hall, um telheiro, uma cantina e um espaço exterior grande.

A escola apresentou um total de 35 alunos. Foi composta por duas turmas: a turma **J12A** 1.ºano/ 2.º ano/3.ºano com 20 alunos e a turma **J34A** com 3.ºano/4.ºano com 15 alunos.

Teve duas docentes titulares de turma, uma assistente operacional e a cozinheira que prestou serviço na cantina da escola.

Nos apoios educativos teve uma docente que apoiou os alunos propostos para apoio no tempo estipulado. Também tinha uma docente de ensino especial que apoiava os alunos com necessidades educativas especiais, 1 manhã por semana.

Durante este ano letivo também contou com a presença de uma psicóloga do CRI, 1 manhã por semana, que fez acompanhamento a 1 aluno 1 avaliação a outro aluno.

Nas AEC contou com um docente de Atividade Física e Desportiva e uma técnica de Inglês.

Os alunos não apresentam problemas de indisciplina apenas de alguns comportamentos menos corretos, no entanto, houve um grande entendimento entre as docentes e a família para evitar e melhorar esses os comportamentos.

No que concerne às aprendizagens a maioria dos alunos apresenta dificuldades de aprendizagem, um vocabulário muito reduzido e poucas vivências.

A família revelou algum interesse na vida escolar dos seus educandos, no entanto, na sua maioria apresenta bastantes dificuldades, no que respeita aos conhecimentos para apoiar os seus educandos no estudo/ aprendizagem.

Quanto à formação académica de alguns é desconhecida, na sua grande maioria tem até ao 3.º ciclo, só uma minoria têm o 1.º ciclo, o 2.º ciclo ou o Secundário e apenas um dos Encarregados de Educação seguiu os estudos superiores ao nível da Licenciatura. Quanto ao Bacharelato ou ao Doutoramento nenhum dos Encarregados de Educação obtém estes graus académicos.

Alguns pais não sabem ler e escrever, apenas assinam o seu nome, assim tem muita dificuldade em apoiar os estudos dos seus educandos.

No que se refere à sua área vocacional, apresentam profissões ligadas ao campo, às fábricas e à indústria. Alguns também apresentam uma profissão desconhecida e uma minoria está desempregada, essencialmente as mães.

II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas (Descrição do que foi feito, tendo em conta o que se tinha definido aquando da elaboração do plano de ação/ação de melhoria).

Tendo em conta os objetivos e as metas a atingir ao longo do ano letivo, foram planificadas atividades que se realizaram nas datas previstas, tais como: -Reuniões com EE; Atividades de Educação para a Saúde (enfermeira); Sessões de esclarecimento sobre educação sexual (enfermeira); Sessões de esclarecimento sobre hábitos de higiene (enfermeira); Sessões de esclarecimento sobre a prevenção de doenças (enfermeira); Atividades da Escola de Afetos – exposição; Sessões sobre Higiene Oral (enfermeira); Rastreo Visual (médicos que se deslocaram à escola); Reestruturação do Espaço Escolar (continuação); Envolvimento dos Encarregados de Educação em todas as atividades planificadas no PAAA; visita dos pais/ familiares à escola para falar acerca das suas profissões. Melhorar os resultados internos e externos dos alunos.

Todas as atividades realizaram-se com sucesso e contaram com um maior envolvimento por parte da comunidade educativa.

Quanto a esta atividade, Sessões de Esclarecimento sobre Bullying, que já não se havia realizado, no ano anterior. No presente ano letivo não foi não se achou de extrema importância para já, não querendo contudo desvalorizar a atividade que poderá ser realizada quando se sentir necessidade.

2. Identificação dos resultados obtidos/metras atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa (Descrição das atividades realizadas, apresentação da metodologia adotada, apresentação de evidências (fontes/dados) e quais os resultados obtidos através do desenvolvimento das atividades).

Pode-se considerar que as metas foram atingidas e que a metodologia adotada foi assertiva e deu resultados positivos, pois através das atividades realizada, da empatia e relacionamento com os EE verificou-se que a comunidade continuou a melhorar o seu desempenho; a aumentar e consolidar o seu envolvimento para aumentar o sucesso escolar dos alunos; melhorar o interesse dos EE dos alunos pelo sucesso das suas aprendizagens e desta forma sensibilizar a família da importância da escola para a vida profissional dos alunos no futuro.

No entanto, ainda há muito a fazer para preparar a comunidade para ajudar e apoiar os alunos, pois existe a necessidade de dar formação às famílias para as fornecer de recursos, de forma a colaborarem com os seus educandos e por fim melhorar os resultados internos e externos dos alunos.

Também é importante continuar a aumentar o envolvimento do pessoal não docente no envolvimento dos EE nas atividades da Escola.

Em relação ao ano letivo anterior conseguiu-se resultados positivos: na compatibilidade entre os horários dos intervenientes; no descompromisso dos intervenientes; adesão dos alunos às atividades propostas; na articulação na calendarização, considerando os diferentes agentes intervenientes, através do contato telefónico, de reuniões informais e os constantes atendimentos aos EE.

III - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA (Reflexão sobre o que correu bem, o que correu menos bem e pistas para o trabalho a ser realizado no ano letivo 2015/16).

Na EB1 Jardia adaptação e aceitação da realidade local foi crucial para o bom desempenho das docentes, pois sua função passou muitas vezes por contactos telefónicos diárias para orientar alguns encarregados de educação para a realização de atividades, orientação no estudo, realização de avaliações, entre outros que se acharem fundamentais para o sucesso do seu educando. Deste modo, melhorou a sua eficiência e a sua eficácia na participação da vida escolar com base numa relação de ajuda e respeito entre docente e família, que por sua vez aperfeiçoou a ação dos alunos na aprendizagens e no sucesso escolar. Houve assim uma progressão nos resultados obtidos na Relação com a comunidade no envolvimento nas aprendizagens dos alunos.

Pode-se concluir que o Plano de Ação contribuiu positivamente para o aumento do envolvimento dos elementos da comunidade educativa nas aprendizagens dos alunos.

Pontos fortes

- Propiciar ambientes de aprendizagem adequados aos contextos/desenvolvimento pessoal e social do aluno.
- Contribuir para a efetivação de um Envolvimento Escolar através do diagnóstico, planificação, implementação e avaliação de atividades.
- Criar e divulgar procedimentos adequados que possibilitem a aquisição de hábitos e métodos de trabalho e estudo.
- Desencadear estratégias e práticas de ensino adequadas às metas de aprendizagem.

Pontos fracos

-Falta de formação (escolar/ social/ motivacional...) da comunidade educativa.

Trabalho a ser realizado no ano letivo 2015/16).

-Dar formação à Comunidade Educativa, de modo, a estrutura-la para colaborar de forma mais ativa e com recursos para apoiar as aprendizagens dos seus educandos.